

---

## LEITURA E ESCRITA

### I. CONTEXTO, DESAFIOS & OPORTUNIDADES

---

- 1. Nos últimos 15 anos, houve uma ampliação da compreensão da leitura como um direito humano que envolve o acesso ao livro, leitura, literatura e biblioteca.** A aprovação da Lei 12.244/10, que prevê a universalização das bibliotecas em todas as instituições de ensino do País, foi um marco fundamental.
- 2. Após intensa mobilização da sociedade civil, em 2018 foi pro-**

**mulgada a Lei 13.696 que instituiu a Política Nacional da Leitura e da Escrita (PNLE) como estratégia para promover o acesso público no Brasil ao livro, à leitura, à escrita, à literatura e às bibliotecas.**

- 3. Os quatro eixos estratégicos da PNLE são: democratização do acesso (garantir que o livro chegue aos diferentes públicos); fomento à leitura e à formação de mediadores; valorização da leitura; fomento à cadeia produtiva e criativa do livro.** A PNLE respalda e referencia o movimento de construção e implementação dos PMLLs e PELLs.
- 4. Diversos Programas governamentais subsidiaram ações de leitura e de escrita em diferentes áreas.** Vale mencionar o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), Plano Nacional do Livro e da Leitura (PNLL) e o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), entre outros. Neste processo, foram também importantes a criação de Redes de leitura e da escrita, como a Rede Nacional de Bibliotecas Comunitárias (RNBC).
- 5. O processo também levou ao fortalecimento das bibliotecas públicas, a partir do diálogo com os demais atores que atuam no campo da leitura e da escrita, incluindo parcerias com o ISP.**
- 6. As discussões e os fóruns a respeito dos PLs (Planos de Leitura) incidiram na distribuição mais sistemática de livros para**

**diferentes segmentos de público** e ampliaram as ações destinadas à formação de leitores e de mediadores de leitura. Já as BC's constituem hoje importantes espaços democráticos nas comunidades, assim como os coletivos, saraus e slams.

- 7. Ainda que haja avanços evidentes, são muitos os desafios para garantir efetivamente o acesso à leitura e à escrita de qualidade para todas as pessoas.** Entre eles: (a) Garantir e/ou fazer cumprir a dotação de orçamento para a implementação dos Planos de Leitura; (b) Identificar estratégias que assegurem a continuidade das políticas públicas construídas a partir dos anos 1990 e que nos últimos seis anos vêm sendo sistematicamente desmontadas; (c) Promover formação efetiva dos professores como mediadores de leitura.
- 8. Do ponto de vista dos investidores, é também preciso garantir o olhar atento para minimizar os efeitos causados pela pandemia,** ampliando o apoio aos diversos atores que fazem o campo acontecer. É preciso também investir de forma contínua e articulada na garantia aos bens culturais que não podem ser suspensos em detrimento das ações emergenciais.
- 9. Ao lado dos desafios, há também oportunidades. Entre elas, a diversidade de atores no campo e as possibilidades de ação articulada entre eles.** A realização de eventos nos diferentes

territórios, implementando e ampliando fóruns de discussão, reflexão e ação realizados por atores diversos: as feiras, festas e festivais de Leitura, saraus, slams etc.

- 10. A manutenção e fortalecimento das redes de Leitura e de bibliotecas** como condição para que as políticas públicas sejam implementadas com controle social.
- 11. A Rede LEQT como espaço importante de articulação e diálogo** entre leitores, mediadores de leitura, BC's, OSC's (Organizações da Sociedade Civil) com investidores sociais.
- 12. Durante a pandemia, as BC's e os professores desempenharam importante papel na realização de ações sociais** que transcendem a atuação nas áreas de leitura e escrita que são, muitas vezes, os principais objetivos desses equipamentos.
- 13. O uso das redes sociais** (paralelamente às presenciais) como possibilidade de ampliar a capilaridade das ações de leitura.

---

# LEITURA E ESCRITA

## II. PRIORIDADES DOS PRÓXIMOS ANOS PARA FORTALECIMENTO & DESENVOLVIMENTO

---

- 1. Apoiar a construção e implementação dos Planos de Leitura nos diversos territórios brasileiros.**
- 2. Produzir e fazer circular posicionamentos públicos que contribuam para disseminar informações e mobilizar os atores** que atuam no campo em torno das reivindicações e defesas das conquistas; e papel da Rede LEQT nesse processo. Com isso, dar visibilidade aos temas, atores e ações que movimentam e ampliam o campo da leitura e da escrita.
- 3. Manutenção de apoio a programas, projetos e ações:** (a) dar continuidade a levantamentos e estudos, como a Retratos da Leitura e O Brasil que Lê e a Pesquisa Editoras e Selos Editoriais das Periferias de SP; (b) acompanhar a tramitação do Projeto de Lei 4401/20 que adia para 2022 o prazo para universalização de bibliotecas nas escolas públicas e privadas no país; (c) ampliar a articulação e a capilaridade das ações empreendidas pelo ISP no campo da leitura e da escrita.

---

# LEITURA E ESCRITA

## III. ORIENTADORES

---

- 1. Apoio à implementação e à efetivação das políticas públicas de leitura e escrita** e ampliação do apoio do ISP às ações realizadas nos territórios.
- 2. Apoio ao desenvolvimento e à sustentabilidade das organizações que atuam no campo.**
- 3. Incidência para garantir que as Bibliotecas Públicas sejam efetivamente financiadas por recursos públicos.**
- 4. Apoio à realização de eventos, sobretudo aqueles que acontecem nas periferias das cidades** (FLUP, FELIZS, Congressos, Seminários, Saraus, Slams).
- 5. Disseminação de experiências exitosas** realizadas por diferentes atores que têm atuado no campo da leitura e da escrita, com apoio para a realização de Advocacy no campo da leitura e da escrita.
- 6. Ampliação do diálogo com o ISP sobre como seus agentes podem se constituir como atores na defesa da efetivação da leitura e da escrita** como um direito de todas as pessoas, desde a primeira infância.